



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO  
PRÓ-REITORIA DE PÓSGRADUAÇÃO E PESQUISA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA  
SECRETARIA DE PÓS-GRADUAÇÃO CESAD  
REDE DE ALTOS ESTUDOS EM SEGURANÇA PÚBLICA  
ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO AMBIENTE ESCOLAR  
(ESCOLA QUE PROTEGE)**

**SARA JANE SILVA CONCEIÇÃO  
THIAGO SILVA CONCEIÇÃO MENESES**

**MEDIAÇÃO DE CONFLITO ENTRE EDUCADOR-ALUNO: UMA PROPOSTA  
PARA MANUTENÇÃO DAS NORMAS PEDAGÓGICAS EM ESCOLA DO  
MUNICÍPIO DE ARACAJU/SE**

**São Cristóvão – SE  
Janeiro de 2016**

**SARA JANE SILVA CONCEIÇÃO  
THIAGO SILVA CONCEIÇÃO MENESES**

**MEDIAÇÃO DE CONFLITO ENTRE EDUCADOR-ALUNO: UMA PROPOSTA  
PARA MANUTENÇÃO DAS NORMAS PEDAGÓGICAS EM ESCOLA DO  
MUNICÍPIO DE ARACAJU/SE**

**Trabalho de conclusão de curso apresentado em forma de Plano de Intervenção em cumprimento a uma das exigências para obtenção do título de especialista no Curso de Especialização em Direitos Infante-Juvenis no Ambiente Escolar (Escola que Protege).**

**Eixo temático:** Escola como espaço de promoção da cidadania e mediação de conflitos

**Professor/a Orientador/a:** MSc Priscila Soares Silva

**São Cristóvão – SE  
Janeiro de 2016**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos primeiramente a Deus, por ter nos concedido esta graça, inclusive dando força, coragem e determinação, principalmente nos momentos mais difíceis das nossas vidas.

A minha esposa Michele que sempre me incentivou, apoiando na continuidade e finalização deste projeto.

A nossa orientadora Priscila, pela paciência, inclusive sempre ajudando no Projeto, tirando dúvidas e apontado o melhor caminho a ser seguido.

Muito Obrigado!

## **RESUMO**

O presente projeto de intervenção teve a finalidade de verificar como os professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Juscelino Kubitschek se posicionam diante da indisciplina ocasionada por alguns alunos no ambiente escolar. O objetivo geral foi refletir sobre referenciais teóricos que versão sobre indisciplina e pesquisar com base nos Indicadores da Educação Básica a ocorrência do tema proposto dentro do ambiente educativo. Para realização do projeto utilizou-se como ferramenta dois tipos de questionário com perguntas abertas e fechadas. Um deles distribuído a 8 (oito) professores, e outro aplicado a 13 (treze) alunos do 8<sup>a</sup> Ano do Ensino Fundamental. Como resultado do projeto, verificou-se que os professores não estão tão motivados e preparados para lidar com os conflitos envolvendo alunos. Entre as ações sugeridas para os professores reavaliarem a sua prática pedagógica foi destacado a promoção e organização de cursos de formação para a gestão escolar e educadores; elaboração da semana cultural com palestras, oficinas e apresentação teatral para professores, coordenadores, alunos e suas famílias com temática violência e mediação de conflitos no ambiente escolar; promoção ao incentivo a leitura, projeto de jogos interno escolar – (dama, xadrez, dominó, futebol) e promoção de encontros família / escola através da gestão participativa.

**Palavras-chaves:** Escola, Educador, Aluno, Aprendizagem, Mediação de conflitos.

## **ABSTRACT**

This intervention project aimed to verify how the teachers of the Municipal School of Basic Education Juscelino Kubitschek position themselves in front of indiscipline caused by some students in the school environment. The overall objective was to reflect on theoretical frameworks that version of indiscipline and search based on basic education indicators of the occurrence of the theme proposed within the educational environment. For realization of the project was used as a tool two types of questionnaire with open and closed questions. One distributed to eight (8) teachers, and other applied to thirteen (13) students in the 8th year of elementary school. As a result of the project, it was found that the teachers are not as motivated and prepared to deal with conflicts involving students. Among the actions suggested for teachers to re-evaluate their practice was highlighted the promotion and organization of training courses for school teachers and management; development of the cultural week with lectures, workshops and theatrical presentation for teachers, engineers, students and their families with thematic violence and conflict mediation in the school environment; promotion to encourage reading, design school indoor playground - (dama, chess, dominoes, football) and promotion of family meetings / school through participatory management.

**Key words:** School, Educator, Student, Learning, mediation of conflicts.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>CAPÍTULO 1: O PAPEL DA ESCOLA NO ENFRENTAMENTO DOS CONFLITOS NO AMBIENTE ESCOLAR.....</b>	<b>11</b>
1.1 As limitações da escola e o seu papel na formação das crianças .....	11
1.2 Motivação do professor <i>versus</i> processo de aprendizagem de alunos .....	11
1.3 A violência no ambiente escolar .....	12
1.4 Mediação de Conflitos entre educador e alunos .....	14
<b>CAPÍTULO 2: DIAGNÓSTICO DO PERFIL DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JUSCELINO KUBITSCHKEK .....</b>	<b>17</b>
2.1 Conhecendo a escola .....	17
2.2 Resultados .....	18
2.2.1 Perfil do aluno .....	18
2.2.2 O que o aluno pensa da educação .....	19
2.2.3 O que o aluno pensa da escola .....	21
2.2.4 Relação com os professores.....	24
2.2.5 Sonhos e projetos de vida .....	25
2.3 Perfil do professor .....	27
2.3.1 Formação e atuação profissional .....	27
2.3.2 Relação com a escola .....	28
2.3.3 Atividade profissional.....	29
<b>CAPÍTULO 3: PLANO DE INTERVENÇÃO .....</b>	<b>34</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>39</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>40</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>42</b>
Apêndice A – Questionário aplicado aos estudantes.....	43
Apêndice B – Questionário aplicado aos professores.....	47

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por finalidade estudar o ambiente escolar com base nos Indicadores da Qualidade da Educação Básica, tendo como base as relação professor/aluno e a vivência deles, identificando como pano de fundo a indisciplina. Os problemas que o professores se defrontam diariamente e que interrompem a continuidade do aprendizado como exemplo, o barulho gerado por alguns alunos em sala de aula, que falam alto, que gritam, são inquietos, que não se interessam em aprender os conteúdos escolares, e que parecem não demonstrar o respeito aos educadores muitos evadem a sala de aula para ficarem nos corredores batendo papo e até conversando.

Para ilustrar as questões citadas, segue o relato de um dos casos enfrentados diariamente pelo corpo docente da Escola Municipal de Ensino Fundamental Juscelino Kubitschek, relacionado à indisciplina. Um discente, de 15 anos de idade que cursa o 8º ano do Ensino Fundamental tem o hábito de evadir todos os dias à sala de aula alegando que necessita ir ao banheiro ou beber água. O porteiro da referida escola, ao percebe que o discente estava fora da sala de aula comunicou ao coordenador que foi até ao aluno solicitar que retornasse a sala de aula. Porém, este não cumpriu a solicitação, respondendo agressivamente com palavrões e ameaças. Devido este aluno ser reincidente nesta forma de comportamento indisciplinar, o diretor puniu o aluno com advertências e suspensão, tendo em vista, que o problema tenha se agravado o coordenador convocou a genitora para comunicar que o seu filho só poderia frequentar a escola mediante a visita do Conselho Tutelar em sua residência.

Estes e outros casos relacionados à indisciplina no ambiente escolar são recorrentes no cotidiano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Juscelino Kubitschek, localizada na rua Coronel José Figueiredo de Albuquerque, no Bairro Coroa do Meio. O fato notoriamente não é algo isolado, ou seja, não difere de outras escolas públicas que nos últimos tempos tem enfrentado grande desafio, manter o respeito dos alunos a partir do cumprimento das normas pedagógicas estabelecidas na escola. O comportamento indisciplinar de alguns alunos tem afligido educadores, tirando a paz, tranquilidade no ambiente escolar.

O conflito entre educadores e alunos é uma rotina que impulsiona o desgaste no sistema educativo, ocasionando como consequência dificuldades de manter o equilíbrio no

relacionamento interpessoal entre educador e aluno, da manutenção da disciplina no ambiente escolar e gerando obstáculo no rendimento de aprendizagem.

Percebe-se que a mediação é um instrumento de diálogo e de encontro interpessoal que pode contribuir para a melhoria das relações e para a procura satisfatória de acordos em situação de conflito, ou seja, a mediação é um processo positivo que contribui para a melhoria das relações na escola, sobretudo, manter a paz, o equilíbrio, a diminuição da violência, e a continuidade do aprendizado e a reciprocidade entre educadores e alunos (TORREGO, 2003).

Perrenoud (2002) ressalta que, a escola torna-se inclusiva quando aceita os limites do conhecimento da criança e da aprendizagem, reconhece os impasses e impotências que podem advir da ação pedagógica e se liberta de mecanismos defensivos. Isto é, quando baseada no diagnóstico da realidade, tiver a capacidade de se adaptar às exigências e necessidades pedagógicas, reorganizando didáticas, estratégias e programas, com resiliência e confiança.

Diante do exposto, o trabalho pretende responder a seguinte questão: Como os professores podem reavaliar a sua prática pedagógica com a necessidade de mediar conflitos no ambiente escolar, muitas vezes relacionado à indisciplina?

Para responder a indagação acima, o trabalho tem como objetivo geral identificar os tipos de indisciplinas ocasionadas por alunos no ambiente escolar. Em relação aos objetivos específicos pretende-se analisar o perfil socioeconômico dos alunos pesquisados; verificar quais as estratégias de ação pedagógica que os educadores utilizam para o enfrentamento da indisciplina de alunos; sugerir alternativas para melhorar o relacionamento interpessoal entre educador e aluno e conseguinte mediar o conflito existente.

Assim, pretende-se em todo o contexto da pesquisa realizar um Plano de Intervenção entendida como um instrumento de trabalho utilizado para organizar ações, de modo a alcançar os objetivos pretendidos, se fundamenta na realidade sócio-cultural e responde a necessidades sociais e educacionais; trata-se de uma proposta objetiva e focalizada, destinada a implementar mudanças para resolver problemas da realidade (JAQUET, 2014).

O referido projeto justifica-se por acreditar que este contribuirá não só para uma mera reflexão de pesquisadores, profissionais da área ou afins, mas para a ampliação de novas pesquisas acadêmicas, bem como para o reposicionamento e ações pedagógicas

inovadoras que minimize os problemas enfrentados e o desgaste nas relações educador e aluno. Ressaltamos que o desafio de enfrentar os problemas, não é simplesmente dos educadores, mas toda a comunidade e dos representantes políticos que precisam repensar em novos rumos para sistema educacional brasileiro, já que precisa difundir uma educação de qualidade, igualitária, e que promova o aprendizado contínuo dos alunos, aliás, os educadores precisam estar motivados para de fato a educação funcionar eficazmente no Brasil.

Para que os objetivos da pesquisa fossem alcançados, este trabalho teve como metodologia a pesquisa qualitativa e quantitativa e por observação, a ferramenta utilizada foi 2 (dois) tipos de questionários com perguntas abertas e fechadas. Um deles distribuído a 8 (oito) professores, e outro aplicado a 13 (treze) alunos do 8º Ano do Ensino Fundamental. O questionário foi entregue nos dias 5, 14 e 27 de agosto de 2015, e em virtude da disponibilidade de alguns professores, devolvidos no dia 15 de setembro de 2015. Em relação aos alunos, o questionário foi aplicado no dia 15 de outubro de 2015, em virtude de maiores dificuldades de conciliar um horário em que a maioria dos alunos estive presente em sala de aula.

O trabalho foi estruturado através dos seguintes eixos: no primeiro capítulo foi destacado o referencial teórico com abordagem acerca das limitações da escola e o seu papel na formação do caráter das crianças; a motivação do professor *versus* processo de aprendizagem de alunos e mediação de conflitos entre educador e alunos; no segundo capítulo é descrito as características da escola, da turma escolhida, dos professores obtido através das respostas do questionário aplicado; e no terceiro capítulo foi detalhado proposta de intervenção educacional para o problema enfrentado.

## **CAPÍTULO 1: O PAPEL DA ESCOLA NO ENFRENTAMENTO DOS CONFLITOS NO AMBIENTE ESCOLAR**

### **1.1 As limitações da escola e o seu papel na formação das crianças**

A escola torna-se inclusiva quando aceita os limites do conhecimento da criança e da aprendizagem, reconhece os impasses e impotências que podem advir da ação pedagógica e se liberta de mecanismos defensivos. Isto é, quando baseada no diagnóstico da realidade, tiver a capacidade de se adaptar às exigências e necessidades pedagógicas, reorganizando didáticas, estratégias e programas, com resiliência e confiança (PERRENOUD, 2002).

A Escola não tem condições de suprir todas as carências existentes na formação educacional e cultural dos seus alunos. É claro que se deve exigir professores qualificados e acima de tudo preparados para realidade atual. Todavia, deve-se compreender que o papel da família também é imprescindível no processo ensino-aprendizagem. O que à primeiro instante parece ser estrita responsabilidade do professor deve também ser dividida com a família (RAASCH, 1999).

Na educação, é preciso entender o papel fundamental de todos os elementos compreendidos no processo. De fato, todos os envolvidos na educação formal (crianças, professores, pais e administradores) contribuem para ela com suas próprias perspectivas, culturas, convicções e valores, utilizando tudo isso para constituir sua própria visão de mundo, além daquilo que adquirem da educação em si, para dar sentido a suas experiências e vidas (SPLITTER, 1999, p. 11).

### **1.2 Motivação do professor *versus* processo de aprendizagem de alunos**

A escola, como um todo, passa por uma crise de sentido; os alunos não sabem por que vão a ela, a falta de significação do que é estudar, a evasão, a reprovação e a violência que existem nas mais diferentes formas acabam por transformar esta relação professor-aluno ainda mais conflitante e difícil de ser trabalhada (JANAINA, 2008).

Os educandos devem sentir-se estimulados a aplicar seus esquemas cognitivos e a refletir sobre suas próprias percepções nos processos educacionais, de modo que avancem em seus conhecimentos e em suas formas de pensar e perceber a realidade. Devemos ir além do cognitivo, precisamos avaliar a afetividade, pois à medida que o educando adere

às propostas feitas, teremos, certamente, uma mudança de comportamento, o que pressupõe aprendizagem (RAASCH, 1999).

Enfatiza-se que:

O educador enquanto mediador do processo ensino-aprendizagem, bem como protagonista na resolução e estudo das dificuldades de aprendizagem deve obter orientações específicas para que desenvolva um trabalho consciente e que promova o sucesso de todos os envolvidos no processo (SOARES, 2006, p.12).

A assertiva de Soares (2006) é coerente, visto que, o educador tem o papel e precisa ser capacitado para mediar às dificuldades encontradas no ambiente escolar. Estes necessitam se qualificar constantemente para adquirir técnicas para resolver os diversos problemas encontrados no contexto escolar e entre os alunos.

A relação professor-aluno é uma condição do processo de aprendizagem e não se pode desvinculá-la daquilo que a permeia: um programa, normas da instituição de ensino que, em dúvidas, influenciam nesse processo. E daí surge um conflito inerente a essa relação na escola brasileira é uma relação que se baseia no convívio de classes sociais, culturas, valores e objetivos diferentes (OLIVEIRA, 2008).

A relação aluno-professor é estabelecida de forma individual e única. É importante construir meios neste relacionamento através dos quais seja possível a solução de impasses, ou seja, a renegociação do contrato em casos especiais. O contrato por si só não garante o reconhecimento e respeito à autoridade do professor. É necessário que o agente restabeleça seu papel de forma a reconstruir sua relação diariamente, ou seja, se faz necessário assinalar que o reconhecimento de agente com autoridade não é algo natural e/ou automático, e isso se fará presente nas atitudes do agente (OLIVEIRA, 2008).

É essencial que o professor conheça os fundamentos da aprendizagem e as principais teorias sobre motivação, pois só sabe motivar para aprendizagem quem conhece como os alunos aprendem. A formação do professor e a sua visão social são determinantes, aliado às suas atitudes em sala de aula e à organização do ensino (RAASCH, 1999).

### **1.3 A violência no ambiente escolar**

No Brasil os primeiros estudos acerca da violência e crimes iniciou na década de 1970, quando pedagogos e pesquisadores procuravam explicações do seu crescimento. Na década de 1980, enfatizavam-se ações contra o patrimônio, como as depredações e as

pichações. Já na maior parte da década de 1990, o foco passa a ser as agressões interpessoais, principalmente entre alunos. Nos últimos anos do século XX e nos primeiros do século XXI a preocupação com a violência nas escolas aumentou e tornou-se questionável a idéia de que as origens do fenômeno não estão apenas do lado de fora da instituição – ainda que se dê ênfase, em especial, ao problema do narcotráfico, à exclusão social e às ações de gangues (ABRAMOVAY, 2002)

A percepção da violência nas escolas mudou de acordo com o olhar pelo qual esse ambiente é abordado. Antes, as análises recaíam sobre a violência do sistema escolar, quando o protagonista eram os professores contra os alunos o qual tomavam atitudes punitivas e castigos corporais. Na literatura contemporânea, sociólogos, antropólogos, psicólogos e outros especialistas focam na análise da violência praticada entre alunos ou de alunos contra a propriedade (vandalismo, por exemplo) e, em menor proporção, de alunos contra professores e de professores contra alunos (ABRAMOVAY, 1999).

Charlot e Émin (1997) enfatizam a dificuldade em definir violência escolar, visto que existem vários fatores que remete a situação da violência a citar as representações sociais que têm valor fundador, por exemplo, a idéia de infância (associada à idéia de inocência) e a de escola (compreendida como refúgio de paz). Outro fator que dificulta a apreensão e a análise da violência escolar é o fato de que não existe consenso sobre o significado de violência. Para estes autores a violência varia em função do estabelecimento escolar, do status de quem fala (professores, diretores, alunos, etc ), da idade e sexo.

Para estudar violência escolar deve-se levar em consideração:

Os crimes e delitos tais como furtos, roubos, assaltos, extorsões, tráfico e consumo de drogas etc., conforme qualificados pelo Código Penal; as incivildades, sobretudo, conforme definidas pelos atores sociais; Sentimento de insegurança ou, sobretudo, o que aqui denominamos sentimento de violência resultante dos dois componentes precedentes, mas, também, oriundo de um sentimento mais geral nos diversos meios sociais de referência (DEBARBIEUX, 1996).

Debarbieux (1996) enfatiza que a escola está mais vulnerável a fatores e problemas externos como o desemprego e a pobreza das famílias. A massificação do acesso à escola, a qual passa a receber jovens negativamente afetados por experiências de exclusão e pertencimento a gangues, o que implica consequências para todos os membros da comunidade escolar: alunos, pais e professores, esses fatores externos de vulnerabilidade se somam ao aumento das condutas delinquentes e de incivildades na escola.

A violência escolar é uma temática que requer um olhar mais atento dos profissionais da educação, entretanto, muita das vezes a tratamos e visualizamos em primeiro instante apenas as brigas entre estudantes ou até vandalismo ocasionados por estes as escolas ou aos educadores. Porém percebe-se que a violência escolar é mais ampla e que se manifesta nos relacionamentos educativos e nos processos de ensino-aprendizagem ou até mesmo no currículo escolar (CESAR e NETA, 2008).

Embora os fatores externos tenham impactos e influência sobre a violência escolar, é preciso reconhecer que dentro da própria escola existem possibilidades de lidar com as diferentes modalidades de violência e de construir culturas alternativas pela paz, adotando estratégias e capital próprios. O Fundo das Nações Unidas para a Infância e Adolescência (UNICEF), por exemplo, entende que a questão da violência nas escolas deve ser tratada sob a perspectiva da garantia de direitos e da qualidade da educação. Isso significa que as escolas, assim como os serviços de saúde, a assistência social, os Conselhos Tutelares e outros mecanismos e instituições, são vistas como “agentes protetores” das crianças e dos adolescentes. Ou seja, têm um papel estratégico na defesa dos direitos dessa faixa etária (ABRAMOVAY, 2002).

#### **1.4 Mediação de Conflitos entre educador e alunos**

Segundo Ortega (2002) o conflito emerge em toda situação social em que se compartilham espaços, atividades, normas e sistemas de poder e a escola obrigatória é um deles. Um conflito não é necessariamente um fenômeno da violência, embora, em muitas ocasiões, quando não abordado de forma adequada, pode chegar a deteriorar o clima de convivência pacífica e gerar uma violência multiforme na qual é difícil reconhecer a origem e a natureza do problema.

O indivíduo ao ingressar na escola já teve experiências relacionadas a diversas situações e irá reagir a esse novo ambiente de acordo com condicionamentos anteriores, sendo, portanto, freqüente encontrarmos crianças que não conseguem adaptar-se, sem ter satisfatório rendimento nos estudos por estarem comprometidas por ansiedades e tensões psíquicas (NOVAES, 1986).

Enfatiza que:

A dificuldade de aprendizagem pode ter origem em problemas físicos, psíquicos e emocionais. O clima familiar, a falta de estímulo ou a inadaptação do aluno à escola, também influenciam no desempenho das crianças, podendo provocar desinteresse pelo estudo, resultando em baixo rendimento escolar (SOARES (2006, p.17).

Os fatores citados acima por Soares (2006) demonstram que o educador antes de tomar qualquer decisão acerca do aluno, é preciso conhecê-lo, se possível aproximando da sua família para tentar compreender o contexto vivenciado fora da escola. É necessário que a equipe pedagógica desenvolva ações preventivas e curativas no intuito de tornar as relações e o ambiente escolar harmonioso, por meio da prática do diálogo e da mediação dos conflitos. Desse modo a mediação de conflitos na escola se apresenta como uma proposta de pacificação, oferecendo aos sujeitos envolvidos no conflito a possibilidade de solucioná-lo ou amenizá-lo por intermédio de ajuda especializada.

O processo ensino-aprendizagem é um processo construído sóciointeracionalmente, entre ensinante-aprendente-meio, a fim de que todos os componentes possam desfrutar do processo cognitivo, que é o processo de aprendizagem (SOARES, 2006).

Nem sempre os professores estão ou se sentem instrumentalizados para transformar os conflitos e divergências em oportunidades para o crescimento. Talvez até por falta de conhecimento sobre o desenvolvimento infantil e da adolescência, há professores que respondem a determinadas atitudes dos educandos como se fossem afrontas pessoais, quando na verdade podem estar sinalizando uma etapa do processo de desenvolvimento dos mesmos (LEITE; LOHR, 2012).

Em todo processo de aprendizagem humana, a interação social e a mediação do outro tem fundamental importância. Na escola, pode-se dizer que a interação professor-aluno é imprescindível para que ocorra o sucesso no processo ensino aprendizagem. Por essa razão, justifica-se a existência de tantos trabalhos e pesquisas na área da educação dentro dessa temática, os quais procuram destacar a interação social e o papel do professor mediador, como requisitos básicos para qualquer prática educativa eficiente (LOPES, 2010).

O sucesso de um projeto de mediação na escola depende do envolvimento de todos os entes do contexto escolar. A escola deve desenvolver um contexto de significação congruente com a mediação. De pouco servirá que as crianças e os jovens estudantes sejam

sensibilizados e treinados para uma cultura de diálogo, de escuta e de pacificação das relações interpessoais, se o discurso de educadores e docentes for incoerente com esta postura (MORGADO; OLIVEIRA, 2009).

É importante compreender que nas escolas a mediação deve ser utilizada em todos os âmbitos da vida escolar e com todos os setores da comunidade educativa. O projeto de implementação da mediação escolar exige, para que seja compatível com a aprendizagem dos seus jovens, uma intervenção organizacional ao nível dos conflitos existentes na escola: relação professores/direção, relação professores/professores, relação professores/alunos, relação professores/pais; inclusive, também no contexto da sala de aula: relação professores/alunos, relação dos alunos entre si e relação professores/pais (MORGADO; OLIVEIRA, 2009).

## **CAPÍTULO 2: DIAGNÓSTICO DO PERFIL DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JUSCELINO KUBITSCHKEK**

Neste capítulo foi descrito a estrutura física e pedagógica da escola pesquisada e o perfil das turmas inclusive a turma observada aonde foi aplicado o questionário sobre a relação professor-aluno. Com o questionário foi realizado um diagnóstico para conhecer melhor a escola, coletar informações necessárias para criar ações que venham corroborar para o enfrentamento de conflitos no ambiente escolar e respeito as normas pedagógicas por parte dos alunos e demais gargalos que diretamente ou indiretamente venham gerar conseqüências não agradáveis para a qualidade do ensino publico municipal e a imagem ruim perante a sociedade. Desta forma, pode ressaltar que as variáveis analisadas foram determinantes para implementação do Projeto de Intervenção o qual irá trazer novas propostas para ambiente saudável, harmonioso e propicio ao crescimento intelectual dos alunos e também o equilíbrio emocional de muitos professores que não estão preparados para enfrentar as possíveis dificuldades de relacionamento interpessoal com seus alunos.

### **2.1 Conhecendo a escola**

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Juscelino Kubitschek, localizada na Rua Coronel José Figueiredo de Albuquerque, no Bairro Coroa do Meio, possui 1050 alunos, funciona os três turnos, atendendo alunos do 6<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> ano do ensino fundamental no turno matutino, do 1<sup>a</sup> ao 5<sup>a</sup> ano fundamental no turno vespertino e do 6<sup>a</sup> ao 9<sup>a</sup> ano fundamental no turno noturno. Em relação à estrutura da escola possui 15 salas de aula com condições precárias, sem ventiladores, com 1 biblioteca chamada Curumim-Erê Professora Suzana Calado, 1 secretária com atendimento nos três turnos, aonde o acesso é nos três turnos; 1 quadra de esporte, possuem laboratório de informática. Em relação ao quadro de profissionais alocados na escola, possuem 55 professores, 1 Diretor e 1 Diretora Adjunta, 2 Coordenadores, 3 porteiros e atualmente 2 guardas municipais dentro da escola. A escola desenvolve um programa educativo “Mais Educação” oferecendo aula de reforço, informática, videoteca, aula de flauta, banda de música e judô, tendo como foco os alunos do período vespertino de todas as séries. Os eventos que dão mais ênfase são as comemorações dias das mães, pais e carnaval.

## **2.2 Resultados**

Foram alvo da pesquisa 13 alunos regularmente matriculados em uma turma de 8ª série do ensino fundamental e 8 professores que ministram aula para a referida turma. Os resultados foram obtidos a partir das respostas do questionário que foi aplicado aos alunos no dia 15 de outubro de 2015, já em relação aos professores foi entregue nos dias 5, 14 e 27 de agosto de 2015, em virtude da disponibilidade de alguns professores e devolvidos no dia 15 de setembro de 2015.

### **2.2.1 Perfil do aluno**

Dos alunos da turma da 8ª série do ensino fundamental que participaram da pesquisa verificou-se que, 8 (62%) do sexo feminino e 5 (38%) do sexo masculino, com idades que variaram de 13 a 16 anos, sendo que a maioria dos alunos tem entre 15 e 16 anos representando 77% da pesquisa, são solteiros e não possuem filhos. Somente 1 aluno apresentou deficiência auditiva.

#### **Ao perguntá-los com quem moram verificou-se que:**

- a) 8 alunos (62%) moram com os pais;
- b) 4 alunos (31%) moram com familiares;
- c) 1 aluno (8%) moram com os avós.

Dos 13 alunos pesquisados, 12 moram no bairro Coroa do Meio mesmo endereço da Escola Municipal de Ensino Fundamental Juscelino Kubitschek, e somente 1 aluno mora no bairro 17 de março, localizado em Aracaju-SE.

#### **Ao perguntar quantas pessoas moram com você:**

- a) 3 pessoas (62%) moram com você;
- b) 2 pessoas (23%) moram com você;
- c) 4 pessoas (15%) moram com você.

#### **Em relação ao nível de escolaridade do pai, foi respondido que:**

- a) 4 (31%) possuem ensino fundamental incompleto;
- b) 3 (23%) possuem ensino fundamental completo;

- c) 2 (15%) são analfabetos;
- d) 2 (15%) possuem ensino superior;
- e) 1 (8%) possuem ensino médio completo.

**Em relação ao nível de escolaridade da mãe, foi respondido que:**

- a) 3 (23%) possuem ensino fundamental incompleto;
- b) 2 (15%) possuem ensino fundamental completo;
- c) 4 (31%) são analfabetos;
- d) 3 (23%) possuem ensino superior;
- e) 1 (8%) possuem ensino médio completo.

Ao perguntado se os alunos desenvolvem alguma atividade remunerada foi verificado que 11(85%) alunos não exerce, e 2 (15%) exercem atividades como autônomo dando aulas de reforço escolar de segunda a sexta no turno vespertino.

**Em relação ao meio de transporte utilizado para chegar à escola foi respondido que:**

- a) 9 (69%) vão a pé a escola;
- b) 2 (15%) vão de bicicleta;
- c) 1 (8%) vai de carro;
- d) 1(8%) vai de ônibus.

De acordo com as informações obtidas, verificou-se que a maioria dos alunos moram com os pais, e que entre esses é significativo o número de pais que possuem apenas o ensino fundamental completo e outros que são analfabetos. Aliado a essa questão destaca-se o fato deles residirem em sua maioria no mesmo bairro, demonstrando ser uma comunidade que indica problemas no campo educacional pela pouca escolaridade dos pais.

### **2.2.2 O que o aluno pensa da educação**

**Ao perguntar se o aluno gosta de estudar verificou-se que:**

- a) 10 (77%) gostam de estudar;
- b) 3 ( 23%) não gostam de estudar.

**Questionados se tem incentivo dos pais para estudar:**

- a) 11 (85%) afirmam que sim;
- b) 2 (15%) afirmam que não.

**Ao perguntar o tipo de aula que ajudaria a entender melhor o assunto:**

- a) 7 (54%) com exercícios;
- b) 5 (38%) com uso de Datashow;
- c) 1 (8%) com aula expositiva.

**Perguntado sobre o seu rendimento escolar:**

- a) 11 (85%) descreve como bom;
- b) 2 (15%) descreve como ruim.

**Perguntado o tempo que dispõe para estudar:**

- a) 3 (24%) não dispõe de tempo para estudar;
- b) 2 (15%) dispõe de 1 hora;
- c) 6 (46%) dispõe de 2 horas;
- d) 2 (15%) dispõe de 3h ou mais.

**Quando indagado se tem hábito de ler:**

- a) 4 (31%) afirmam que sim;
- b) 9 (69%) afirma que não

De acordo com o relato de alguns alunos verificou que os últimos livros lidos foram o *Crepúsculos*, *Nunca desista de seus sonhos - autor Roberto Cury*, *A bíblia sagrada*, *O guardião da floresta*.

Todos os alunos afirmam ter acesso a internet, utilizam em casa, sendo que a *internet* é o principal canal de pesquisas escolares.

**Ao perguntado se em alguma fase da vida teve que interromper os estudos foi respondido que:**

- a) 12 (82%) não;

- b) 1 (8%) sim, essa aluna respondeu que foi quando a sua mãe tinha falecido e foi depressiva.

**Ao perguntado se os alunos têm domínio ao microcomputador:**

- a) 7 (54%) respondeu que tem experiência;
- b) 6 (46%) respondeu que tem alguma noção

**Ao perguntado qual a disciplina que mais gosta a maioria dos alunos respondeu que era matemática, português e redação.**

Outro problema encontrado na pesquisa refere-se o significativo número de alunos que demonstraram não possuir gosto pelos estudos, nem pela leitura, mesmo dispondo de tempo para estudar, e alegando que em sua maioria possuem incentivo dos pais para o estudo. O acesso a biblioteca da escola seria essencial para estimular os alunos a leitura e aos estudos.

### **2.2.3 O que o aluno pensa da escola**

**Quando foi perguntado aos alunos se gostam da escola que estudam:**

- a) 11 (85%) responderam que sim;
- b) 2 (15%) responderam que não.

Todos os alunos acreditam que o ambiente da escola favorece a amizade entre todos os colegas.

**Perguntado como é a relação com os seus colegas de escola:**

- a) 5 (38%) respondeu que é ótima;
- b) 5 (38%) respondeu que é boa;
- c) 3 (23%) respondeu que é razoável.

Todos os alunos (100%) não possui algum problema no relacionamento com os seus colegas de escola.

**Quanto a questão da escola promover festas com a participação de pais, alunos, professores e funcionários:**

- a) 10 alunos (77%) responderam que sim;

b) 3 alunos (23%) responderam que não.

**No tocante as regras de convivência da escola:**

a) 5 (38%) informou que a maioria das regras são claras, conhecidas e respeitadas;

b) 8 (62%) informou que não são claras, conhecidas e respeitadas.

**Ao indagado se as punições para aqueles que não cumprem as regras são aplicadas a todos independentes se são alunos, professores, diretor ou demais profissionais da escola:**

a) 8 (62%) que não;

b) 5 (38%) que sim.

**Ao indagado se os profissionais da escola procuram resolver os conflitos que surgem entre as pessoas no ambiente escolar com base no diálogo e na negociação:**

a) 7 (54%) acreditam que sim;

b) 6 (46%) acreditam que não.

**Ao perguntar se os alunos fazem uso da biblioteca ou sala de leitura em horário de aula pelo menos uma vez por semana, fazendo pesquisas e leituras:**

a) 4 (31%) informaram que sim;

b) 9 (69%) informaram que não

**Ao perguntar se os alunos fazem empréstimos de livros do acervo da escola (para ler em casa ou na sala):**

a) 2 (15%) informaram que sim;

b) 11 (85%) informaram que não;

**Ao perguntar se usa computador e internet para aprimorar a leitura e escrita pelo menos uma vez por semana, na escola, durante o horário das aulas:**

a) 3 alunos (23%) informaram que sim;

b) 10 alunos (77%) informaram que não.

**Ao perguntar se seus pais comparecem e participam ativamente das reuniões sobre a sua vida escolar:**

- a) 1 (8%) respondeu que acontece frequentemente;
- b) 10 (76%) responderam que acontece com pouca frequência;
- c) 1 (8%) acontece raramente;
- d) 1 (8%) nunca acontece.

**Os alunos responderam que os principais problemas da escola são:**

- Os banheiros sem descargas, sujos e outras coisas que deviam melhorar na escola;
- Salas em condições precárias, cadeiras destruídas e etc;
- Violência, a falta de manutenção da estrutura, alguns professores não dão uma boa aula;
- Falta de internet para pesquisas; *datashow*, materiais escolares, salas com ar condicionado, etc.;
- A escola toda quebrada;
- Os alunos que bagunçam e quebram a escola;
- Tem professores e coordenadores que não tem educação.

**Quando perguntado aos alunos o que poderia ser mudado na escola:**

- As pessoas da Coordenação;
- A estrutura física;
- Os ventiladores, janelas quebradas e o Banheiro;
- Reforma na escola e troca de alguns professores;
- Mudaria a cabeça dos alunos desinteressados;

**Ao perguntar qual seria a escola ideal, os alunos responderam que:**

- Com alunos que se interessasse pelos estudos;
- Escola em bom estado e com professores excelentes;
- Uma escola com pessoas mais educadas com professores mais esforçados em ensinar;
- Uma escola que tivesse professores para ensinar e aluno para estudar;
- Tudo bem limpo;

- Escola sem alunos que baguncem;
- Escola com base e arrumadas;
- Menos violência, mais palestras sobre drogas, violência e doenças sexualmente transmissíveis, salas com ar-condicionado.

Neste subitem foi detectado que as famílias participam das reuniões com os professores com pouca frequência, também foi constatado que um dos reflexos de desinteresse da leitura dos alunos, é a não utilização da biblioteca da escola. Os alunos também se apresentam descontentes com a escola em geral em virtude de acreditar que as normas pedagógicas não são claras, a estrutura física precária a qual demonstra que não é a escola ideal para os alunos. Estes ainda acreditam que uma boa parte dos professores não consegue negociar os conflitos na escola, gerando assim, a insatisfação.

#### **2.2.4 Relação com os professores**

**Ao perguntar aos alunos se os professores fazem uso de diferentes atividades para avaliação:**

- a) 6 (46%) responderam que acontece frequentemente;
- b) 3 (23%) responderam que acontece com pouca frequência;
- c) 3 (23%) respondeu que acontece raramente;
- d) 1 (8%) respondeu que nunca acontece.

**Ao perguntar se lêem/usam diariamente materiais de leitura disponibilizados nas salas de aula:**

- a) 5 (38%) responderam que acontece frequentemente;
- b) 7 (54%) responderam que acontece com pouca frequência;
- c) 1 (8%) respondeu que acontece raramente.

**Ao perguntar aos alunos se os professores usam os livros didáticos das diferentes disciplinas toda semana:**

- a) 6 (46%) responderam que acontece frequentemente;
- b) 3 (23%) responderam que acontece com pouca frequência;
- c) 2 (15%) respondeu que acontece raramente;

d) 2 (15%) respondeu que nunca.

**Ao perguntar aos alunos se os professores são respeitosos e afetuosos com eles:**

- a) 5 (38%) disseram que todos são;
- b) 7 (54%) disseram que a maioria são;
- c) 1 (8%) que são poucos.

**Ao perguntar se os alunos possuem algum problema no relacionamento com seus professores:**

- a) 6 (46%) disseram que sim;
- b) 7 (54%) disseram que não

**Relato de alguns alunos que acreditam ter problema no relacionamento com seus professores:**

- Não me dou muito bem com o professor, acho que também ele não gosta de mim, também não consigo entender as explicações dele;
- O professor de matemática sempre que chega na sala de aula fica falando da religião dele;
- Tem um professor que é muito ignorante e eu não entendo o que ele fala;
- Alguns professores são chatos e não explicam direito.

Outra problemática identificada, através do relato de alguns alunos é que nem todos os professores são respeitosos e afetuosos, gerando assim, conflitos no relacionamento com professores e insubordinação dos alunos as normas pedagógicas da escola.

### **2.2.5 Sonhos e projetos de vida**

**Ao perguntar até onde os alunos desejam ir com seus estudos:**

- a) 1 (8%) até o ensino médio;
- b) 3 (23%) até a Pós a graduação;
- c) 5 (38%) até a graduação;

d) 4 (31%) até o curso profissional.

**Ao perguntar ao aluno qual sua principal fonte de informações de acontecimentos atuais**

- a) 11 (85%) a internet;
- b) 2 (15%) em telejornal.

**Os alunos relataram que utilizam o seu tempo livre:**

- Para jogar Video game;
- Utilizando a Internet;
- Com o Celular;
- Ouvindo música

**Ao perguntar qual a profissão que os alunos gostariam de exercer:**

- Narrador esportivo porque gosta muito de esporte;
- Psicóloga porque gosto de ajudar as pessoas e de dar conselhos, independente do assunto;
- Médica porque queria ajudar as pessoas no Projeto Brasil mais médicos;
- Marinheiro por influencia do meu pai que é marinheiro;
- Sacerdote da Santa Mãe da Igreja Católica Apostologica Romana;
- Policial para ajudar os outros;
- Cabeleireira;
- Técnico em Segurança do Trabalho;
- Engenheiro Civil.

**Ao perguntar o que você sonha ou planeja para sua vida:**

- Ter uma família que sejam muito felizes e ter meu próprio dinheiro;
- Me formar, ter meu trabalho, minha casa e minha família;
- Ter uma paróquia e meu rebanho para cuidar;
- Ter uma família;
- Ter minha casa própria;
- Ser bem sucedido na vida e no emprego;

- Ter um bom trabalho, uma linda família, uma casa e viajar pelo mundo levando a palavra de Deus;
- Me formar se alguém para dar uma boa vida para meus familiares;
- Ser uma pessoa de bem;
- Ser uma grande psicóloga.

### **2.3 Perfil do professor**

Dos professores que ministram aulas na turma da 8ª série do ensino fundamental que participaram da pesquisa verificou-se que, 5 (63%) do sexo masculino e 3 (37%) do sexo feminino, com idades que variaram de 25 a 55 anos, sendo que a maioria dos professores tem entre 41 a 50 anos representando 50% da pesquisa, a maioria são casados (63%) e 4 (50%) possuem filhos e 4 (50%) não possuem filhos. A maioria moram com companheiros 4 (50%), alguns moram com os pais 2 (25%) ou sozinhos 2 (25%). Moram no bairro Grageru em Aracaju-SE, São Cristovão no Rosa-Else-SE, Coroa do Meio em Aracaju-SE, Farolândia em Aracaju-SE, Luzia em Aracaju-SE, Suissa em Aracaju-SE e em Itaporanga D´Ajuda-SE. Em relação ao meio de transporte utilizado para chegar à escola 6 (75%) vão de carro e 2 (25%) vão de ônibus.

#### **2.3.1 Formação e atuação profissional**

**Em relação ao nível de escolaridade dos professores pesquisados verificou-se que:**

- a) 3 (38%) possuem especialização;
- b) 3 (38%) possuem mestrado;
- c) 2 (24%) possuem curso de extensão e aperfeiçoamento.

A maioria desses professores 6 (75%) lecionam a mais de 10 anos em sala de aula, trabalhando em até 2 escolas 4 (50%), a maioria trabalha no turno vespertino (38%), mas tem aqueles que trabalha em até 3 turnos (8%). A maioria 5 (50%) ministra 30 à 40h por semana e se dedica 5 (63%) até 4 horas por semana para dedica-se ao planejamento das aulas e 3 (38%) dedica-se de 4 à 8 horas semanais. A maioria são professores efetivos municipais 6 (75%) e a minoria 2 (25%), destes tem aqueles que tem vínculo empregatício da rede municipal e estadual.

### 2.3.2 Relação com a escola

**Os professores avaliam o trabalho que desenvolvem na escola:**

- a) 4 (50%) como bom;
- b) 3 (38%) ótimo;
- c) 1 (12%) muito bom.

**Os professores consideram o relacionamento com os alunos:**

- a) 6 (75%) bom;
- b) 2 (25%) muito bom.

**Ao perguntar aos professores se as atitudes preconceituoso-discriminatórias são conversadas para não se repetirem:**

- a) 3 (38%) frequentemente;
- b) 3 (38%) pouca frequência;
- c) 2 (24%) raramente.

**Ao perguntar se a discriminação é abordada em sala de aula como algo que prejudica relações:**

- a) 2 (25%) frequentemente;
- b) 5 (63%) pouca frequência;
- c) 1 (12%) raramente.

**Ao perguntar se as regras de convivência são claras, conhecidas e respeitadas:**

- a) 6 (75%) a maioria;
- b) 2 (25%) poucas.

**Ao perguntar se os professores desenvolvem atividades para que os alunos aprendam a dialogar e negociar:**

- a) 5 (63%) frequentemente;
- b) 2 (25%) pouca frequência;
- c) 1 (12%) raramente;

Todos os professores afirmam que conhecem o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e que respeitam os direitos estabelecidos, os professores informaram

que o ECA é abordado em sala de aula ou em outras atividades com pouca frequência 6 (75%) e 2 (25%) raramente. A maioria dos professores 6 (75%) participam ou participou do projeto político-pedagógico da escola e 2 (25%) não participaram.

**Ao perguntar a relação com os seus alunos:**

- a) 7 (88%) que é boa
- b) 1(12%) que é razoável.

Todos os professores acreditam não têm problemas no relacionamento com seus alunos, ao contrário de alguns alunos que afirmaram que apresentam problemas de relacionamento com alunos.

### 2.3.3 Atividade profissional

**Todos os professores têm o hábito de ler. Os últimos livros lidos foram:**

- Pedagogia do oprimido – autor Paulo Freire;
- O guardião das florestas;
- As veias abertas da América Latina;
- Multiletramento na escola;
- Andanças pelo mundo colonial;
- Livros técnicos;
- O povo brasileiro de Darcy Ribeiro;
- Volte a sorrir – Charley Swindoll; Ler e Compreender e Gramática descritiva de M<sup>a</sup> Helena Martins.

**Em relação ao domínio do computador:**

- a) 5 (62%) tem pouca noção;
- b) 3 (38%) tem experiência;

**Em relação a principal fonte de informação sobre acontecimentos atuais:**

- a) 2 (25%) preferem jornal escrito;
- b) 2 (25%) preferem telejornal;
- c) 1 (12%) preferem jornal falado;
- d) 3 (38%) preferem utilizar a internet.

**Em relação à troca idéias com outros professores para planejar aulas:**

- a) 4 (50%) frequentemente;
- b) 4 (50%) pouca frequência.

**O seu planejamento prevê o uso de diferentes recursos pedagógicos:**

- a) 1 (12%) frequentemente;
- b) 3 (38%) pouca frequência;
- c) 4 (50%) raramente.

**Se procura saber o que os alunos aprenderam no ano anterior:**

- a) 5 (63%) frequentemente;
- b) 2 (25%) pouca frequência;
- c) 1 (12%) raramente.

**Se ouve e considera opiniões e sugestões dos alunos no planejamento de aulas:**

- a) 5 (63%) frequentemente;
- b) 2 (25%) pouca frequência;
- c) 1 (12%) raramente.

**Se os conteúdos trabalhados em sala de aula são relacionados com a vida cotidiana:**

- a) 3 (38%) frequentemente;
- b) 3 (38%) pouca frequência;
- c) 2 (24%) raramente.

**Se incentiva os alunos a fazerem uso da biblioteca ou sala de leitura:**

- a) 7 (88%) frequentemente;
- b) 1 (12%) pouca frequência.

**Se utiliza computadores e internet para aprimorar leitura/escrita durante as aulas:**

- a) 3 (38%) frequentemente;

- b) 3 (38%) pouca frequência;
- c) 2 (24%) raramente.

**Qual a relação com os colegas professores dessa escola:**

- a) 4 (50%) ótima;
- b) 4(50%) boa.

**Como avalia a sua relação com os funcionários dessa escola:**

- a) 4 (50%) ótima;
- b) 3 (38%) boa;
- c) 1 (12%) razoável.

**Como você pontuaria sua relação com a coordenação dessa escola:**

- a) 4 (50%) ótima;
- b) 3 (38%) boa;
- c) 1 (12%) razoável.

**Ao perguntar se gosta de lecionar:**

- a) 1 (12%) totalmente;
- b) 4 (63%) muito;
- c) 2 (25%) pouco

**O que planeja da sua carreira profissional:**

- a) 6 (63%) dar aula até se aposentar;
- b) 2 (25%) passar em concurso fora do magistério;
- c) 1 (12%) estudar e mudar de profissão.

**Quais são as maiores dificuldades encontradas em seu ambiente de trabalho:**

- Desinteresse dos alunos para leitura e desrespeito entre os alunos;
- Estrutura da escola problema com aluno, direção despreparada;
- Calor nas salas de aula e número grande de alunos por turma;
- Indisciplina e desinteresse dos alunos e a infra-estrutura da escola;
- Comportamento e fragmentação da atenção dos alunos;

- A falta de disciplina na escola, falta boa orientação pedagógica e ausência dos pais;
- Comportamento dos alunos, trabalho intelectual cansativo, excesso de trabalho e desvalorização da profissão e baixo salário;
- Alguns alunos são mal-educados, falam auto, gritam, xingam, interrompendo as aulas,
- Alguns alunos não respeitam os professores e com isso nos deixam tristes e desestimulado com a profissão.

Neste subitem foi contatado que alguns professores são desmotivados para com a profissão,

#### **O que você mudaria nessa escola em que trabalha:**

- Trabalharia mais os objetivos procedimentais implantariam uma sexta-feira literária com aulas poéticas, musicas e incentivo a leitura;
- A direção e a estrutura da escola;
- A estrutura física, pedagógica e disciplinar;
- Salas mais ventiladas;
- As regras e parte do PPP;
- Estrutura da escola daria um bom salário aos professores para que tivessem só um vinculo;

#### **Como seria a escola ideal:**

- Respeito entre todos que fazem a comunidade escolar. Interesse em estudar e ler por parte dos alunos, infra-estrutura mais adequada e moderna;
- Boa estrutura, pessoas preparadas para coordenar e dirigir a escola;
- Mais valorizada, com mais respeito e amor aos alunos e funcionários;
- Participativa e integração entre família e escola;
- Escola com um sólido projeto pedagógico, corpo docente comprometido com regras de convivência, laboratório de informática e produção tecnológica (robótica);
- Com vários laboratórios para atender as diferentes matérias;
- A que tivesse mais disciplina, currículo atualizado e autonomia;

**Se pudesse voltar no tempo e escolher a sua profissão novamente, o que você seria:**

- Amo ser professor, gosto o que faço, gosto de construir conhecimento e lidar com o ser humano;
- Advogada, porque é mais respeitada e reconhecida;
- Professor, porque acredito que através da educação transformamos uma nação (progresso);
- Engenheiro agrônomo por causa do contato com a natureza;
- Professor, gosto do trabalho com relações pessoais e de decodificação da ciência. Tornar a ciência acessível me fascina. Acredito que a ciência (conhecimento) eleva o ser humano e o retira da ignorância e do atraso cultural e social.
- Seria atriz porque gosto de encenar e trabalhar com as emoções humanas;
- Economista

Neste subitem foi contatado que alguns professores estão desmotivados com a profissão, com a diretoria, as condições físicas da escola, com o desinteresse dos alunos. Alguns professores acreditam que pudesse voltar no tempo, optaria por outra profissional.

## CAPÍTULO 3: PLANO DE INTERVENÇÃO

Considerando os problemas detectados nos resultados das pesquisas de campo realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Juscelino Kubitschek, foram propostas ações a serem implementadas pelo gestor escolar com o objetivo de aprimorar o processo de mediação de conflitos entre professor – aluno, inibindo desta forma, a indisciplina no ambiente escolar.

A partir da análise dos resultados obtidos no diagnóstico, foi traçada estratégias de intervenção para supressão das lacunas verificadas, seguindo o tema que foi proposto para o projeto.

### 3.1 Ação 1 - Organização de cursos de formação para a gestão escolar e educadores.

**Objetivo:** O curso foi destinado a coordenadores e todos os professores da escola. A finalidade é esclarecer o que seria a mediação de conflitos, a importância e responsabilidade do mediador de conflitos, aprender a desenvolver técnicas que promovam um relacionamento saudável com os alunos.

**Metodologia:** Promover a formação do público alvo, contemplando um curso com os seguintes eixos:

- Relação professor/aluno;
- Relação família/escola;
- Relacionamento interpessoal;
- Violência nas escolas;
- A importância do Estatuto da Criança e do Adolescente -ECA
- Mediação de conflitos no ambiente escolar.

As formações acontecerão trimestrais, na própria escola, nos finais de semana, com duração de quatro horas. O curso será ministrado por profissionais especializados na área com reconhecida competência na temática a ser tratada, eles serão contratados pela gestão escolar com possibilidade de parceria de instituições de ensino.

#### **Etapas da ação – 1 do Projeto de intervenção:**

**Ação:** Cursos de formação sobre a temática mediação de conflitos.

**Quem?** Coordenadores e professores e escola.

**Como?** Encontros trimestrais com duração e quatro horas com a participação de especialistas na área.

**Onde?** Na escola.

**Custo?** Facilitador: R\$ 1000,00 por encontro

Lanche: R\$ 250,00 por encontro

**Verba?** Projeto de Ação Pedagógica (PAP)

A ação elencada justifica-se por percebe-se diante dos resultados coletados que os professores não estão preparados emocionalmente e intelectualmente para lidar com as dificuldades enfrentadas no relacionamento com seus alunos. O curso irá mostrar aos coordenadores e professores que as punições através de advertência e suspensão nem sempre é alternativa correta e eficaz para mediar os conflitos na escola.

### **3.2 Ação 2 – Elaboração da semana cultural com palestras, oficinas e apresentação teatral para professores, coordenadores, alunos e suas famílias com temática violência e mediação de conflitos no ambiente escolar.**

**Objetivo:** Criar uma cultura mais agradável e saudável nas relações interpessoais entre professor/aluno, famílias/aluno, aluno/aluno e famílias/escola. Conscientizar a participação de todos para o enfrentamento das dificuldades nas relações interpessoais e no ambiente escolar.

**Metodologia:** Promover uma semana cultural para conscientizar a todos do seu papel para melhoria das relações interpessoais no ambiente escolar. Desta forma, todos assistirão e participarão da palestra, oficinas promovidas por facilitares convidado que abordarão os temas do projeto. Os alunos deverão elaborar ensaiar e desenvolver uma peça teatral acerca do tema. Pretende-se realizar essas atividades inicialmente em um encontro semanal em dia de sábado, será contratado um especialista na área se possível reconhecimento no mercado, para isso, iremos pesquisar através dos canais de comunicação, como a internet, as redes sociais e empresas de consultorias para encontrar palestrante ideal. Também se faz necessário selecionar pelo três especialistas o qual será escolhido através dos seguintes pontos: credibilidade, experiência no mercado, pagamento pelo serviço compatível com a realidade da escola, visto que, não tem tanta previsão de recursos financeiros para ser gastos em eventos. Para as oficinas pretendem comprar materiais escolares, revistas, lençóis, reciclar garrafa pet, CD de musicas, UM som, caixa

amplificada, microfone, etc, que serão utilizados na realização das atividades. Na apresentação teatral os professores e alunos irão trabalhar em equipe de forma mistificada, ou seja, preferencialmente aqueles que não se conhecem, para integralizar o elo de amizade, o espírito de companheirismo, respeito e equipe de trabalho e de liderança a quem foi delegado essa incumbência.

**Etapas da ação – 2 do Projeto de intervenção:**

**Ação:** Palestras, Oficinas e peça teatral sobre a temática mediação de conflitos.

**Quem?** Coordenadores, professores, alunos e suas famílias.

**Como?** Um encontro semanal em um sábado (manhã e tarde) com a participação de especialistas na área.

**Onde?** Na escola.

**Custo?** Facilitador: R\$ 1000,00

Lanche: R\$ 500,00

Material escolar: (A definir)

**Verba?** Projeto de Ação Pedagógica (PAP)

Essa ação justifica-se pelo fato de que independente de posições dentro da escola deva existir o respeito, a reciprocidade. O professor tem o papel de ser educador, mas também facilitador que compreender o porquê das mudanças comportamentais de um aluno, visto que, muitos enfrentam problemas fora da escola, tais como, familiares, droga, miserabilidade, falta de estímulo, perspectivas e às vezes de desânimo, tudo isso afeta a estrutura psíquica de um aluno, levando com isso a atender as normas pedagógicas da escola.

### **3.3 Ação 3 – Promoção ao incentivo a leitura**

**Objetivos:** Incentivar, despertar o hábito dos alunos de lerem, assegurar e democratizar o acesso ao livro e à leitura, a partir da compreensão do valor da leitura como instrumento indispensável para o desenvolvimento da sua capacidade humana.

**Metodologia:** Selecionar alguns livros (contos, romances, revistas, casos) com conteúdos acerca da temática violência escolar e mediação de conflitos, e realizar um debate para estimular a participação dos alunos com os temas trabalhados, permitindo

estimular a sua capacidade de interpretação. Pretende-se realizar essa atividade semestralmente, aos sábados utilizando-se do turno diurno.

### **Etapas da ação – 3 do Projeto de intervenção:**

**Ação:** Leitura de livros (contos, romances, revistas, casos) com conteúdos acerca da temática violência escolar e mediação de conflitos,

**Quem?** Alunos.

**Como?** Encontro semestral preferencialmente ao sábado no turno diurno,

**Onde?** Na escola.

**Custo?** Lanche: R\$ 500,00 / Material escolar: (A definir)

**Verba?** Projeto de Ação Pedagógica (PAP)

Essa ação justifica-se pelo fato de ajudar os alunos pesquisados que não tem o hábito e curiosidade pela leitura, à formação intelectual depende muito da leitura, pois, leva o aluno a pensar e a refletir acerca de vários assuntos, principalmente o papel da escola os deveres e direitos tanto desta como dos alunos. O despertar pela leitura cria indivíduos pensantes de forma refletiva, crítica e objetiva.

### **3.4 Ação 4 - Projeto de jogos internos escolar – (dama, xadrez, dominó, futebol)**

**Objetivo:** Estimular os alunos a trabalhar com jogos e de forma lúdica a importância do relacionamento interpessoal e o estabelecimento e criação de costumes na obediência de regras. A relação entre cultura e jogo torna-se especialmente evidente nas formas mais elevadas dos jogos sociais, onde estes consistem na atividade ordenada de um grupo ou de dois grupos opostos. O jogo solitário só dentro de estreitos limites possui uma capacidade criadora de cultura. (HINZINGA, 1938, p.23)

**Metodologia:** Criar jogos internos na escola, entre educadores e alunos para estimular o bem estar entre estes, a importância de se trabalhar juntos em equipe, em concordância com as regras do jogo. Demonstrar de forma lúdica como as regras são necessárias para a organização, melhorias da escola e o convívio social. Esse evento será feito uma vez por ano, utilizando-se de uma semana. As equipes serão divididas por sorteio para então, facilitar o relacionamento de pessoas que nem se conhecem.

### **Etapas da ação – 4 do Projeto de intervenção:**

**Ação:** Jogos internos (dama, xadrez, dominó, futebol).

**Quem?** Todos os funcionários da escola e alunos.

**Como?** Anualmente, o projeto será realizado em uma semana.

**Onde?** Na escola.

**Custo?** Lanche: R\$ 1000,00 / Material recreativo: R\$ 500,00

**Verba?** Projeto de Ação Pedagógica (PAP)

### **3.5 Ação 5 - Promoção de encontros família / escola (Gestão participativa).**

**Objetivos:** Promover a gestão democrática e participativa das famílias nos projetos da escola, aumentando o elo de relações entre famílias e escola.

**Metodologia:** Realização de reuniões mensais entre coordenadores, professores e famílias para colocar em pauta as dificuldades e discutir soluções para tornar o ambiente escolar e as relações interpessoais mais agradáveis, saudável e promissor.

#### **Etapas da ação – 5 do Projeto de intervenção:**

**Ação:** Encontro família/escola.

**Quem?** Coordenadores, professores, e famílias.

**Como?** Uma reunião mensal.

**Onde?** Na escola.

**Custo?** Lanche: R\$ 500,00

**Verba?** Projeto de Ação Pedagógica (PAP)

Essa ação justifica pelo fato de que muitos pais não interagem com a escola, não participam das reuniões e com isso, deixam de participar e acompanhar a vida de seus filhos fora do seio familiar. Deve-se ressaltar que a família tem um papel crucial para o desenvolvimento intelectual, comportamental de seus filhos.

#### **Avaliação**

Ao findar as atividades será aplicado um questionário para ter feedback dos participantes acerca do que aprendeu sobre a mediação de conflitos e também para medir os resultados alcançados nesse projeto de intervenção, bem como melhorá-los criando

novas estratégias que impulsionem o respeito e a reciprocidade entre professores/alunos e vice-versas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto teve como objetivo identificar quais as indisciplinas que mais acontecem no ambiente escolar ocasionadas por alunos. Segundo relato dos professores obtidos nos questionários alguns alunos são mal-educados, falam auto, gritam, xingam, interrompendo as aulas, não respeitam as normas da escola e com isso deixam os professores tristes e desestimulados com a profissão.

Diante do exposto, o trabalho pretendeu responder a seguinte questão: Como os professores podem reavaliar a sua prática pedagógica com a necessidade de mediar conflitos no ambiente escolar, muitas vezes relacionado à indisciplina. Percebe-se que os professores não estão tão motivados e preparados para lidar com esse tipo de dificuldade, alguns professores relataram que se pudesse voltar no tempo e escolher a sua profissão novamente gostaria de ser advogado por ser mais reconhecido profissionalmente, economista, engenheiro ou até atriz. Relatos de alguns alunos identificaram que alguns professores são ignorantes como também não conseguem transmitir a disciplina satisfatória para estes alunos, o que corrobora ainda mais para o conflito na escola, e o desinteresse desses alunos com o que o professor ensina.

Considerando os problemas detectados nos resultados das pesquisas de campo realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Juscelino Kubitschek, foram propostas ações a serem implementadas pelo gestor escolar para que ajudem os professores a reavaliarem a sua prática pedagógica com foco de mediar conflitos no ambiente escolar. A citar a promoção e organização de cursos de formação para a gestão escolar e educadores, elaboração da semana cultural com palestras, oficinas e apresentação teatral para professores, coordenadores, alunos e suas famílias com temática violência e mediação de conflitos no ambiente escolar; promoção ao incentivo a leitura, projeto de jogos internos escolares – (dama, xadrez, dominó, futebol) e promoção de encontros família / escola através da gestão participativa. Esse projeto de intervenção visa criar ações que conscientize coordenadores, professores, aluno e famílias da necessidade de obter um relacionamento saudável no ambiente escolar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVAY, Miriam. et al. **Gangues, galeras, chegados e rappers. juventude, violência e cidadania nas cidades da periferia de Brasília.** Rio de Janeiro: Garamond, 1999.

ABRAMOVAY, Miriam. **Violências nas escolas.** Brasília: UNESCO, Instituto Ayrton Senna, UNAIDS, Banco Mundial, USAID, Fundação Ford, CONSED, UNDIME, 2002.

CESÁR, N.; NETA, M. da A.P.B. (2008). **O impacto do fenômeno Bullying na vida e na aprendizagem de crianças e adolescentes.** Cuiaba: Fapemat.

CHARLOT, Bernard; ÉMIN, Jean-Claude (Coords.). **Violences à l'école . état des savoirs.** Paris: Masson & Armand Colin éditeurs, 1997.

CORTEZ, Renata Veloso de Moraes; FARIA, Moacir Alves de. **Distúrbios de Aprendizagem e os desafios da educação escolar.** Revista Eletrônica Saberes da Educação, Vol. 2, nº 1, 2001. Acessado em: <<http://www.facsao Roque.br/novo/publicacoes/pdf/v2-n1-2011/Renata.pdf>>

DEBARBIEUX, Eric. **La violence en milieu scolaire: l'état des lieux.** Paris: ESF éditeur, 1996.

**Indicadores na Qualidade da Educação.** Ação Educativa, Unicef, Pnud, INEP, SEB/MEC (coordenadores). 3ª. ed. São Paulo: Ação Educativa, 2007. 72p.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens.** 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008. 256 p. Disponível via www em: [http://jnsilva.ludicum.org/Huizinga\\_HomoLudens.pdf](http://jnsilva.ludicum.org/Huizinga_HomoLudens.pdf), acessado em 25/01/2016.

JACQUET, Christine. **Elaboração de planos de intervenção educacional.** Material Didático do Módulo IX do Curso de Especialização em Direitos Infanto-Juvenis no Ambiente Escolar. São Cristóvão: UFS/CESAD, 2014.

LOPES, Rita de Cássia Soares. **A relação professor aluno e o processo ensino aprendizagem,** 2010. Acessado em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1534-8.pdf>>

MORGADO Catarina; OLIVEIRA Isabel. **Mediação em contexto escolar: transformar o conflito em oportunidade.** 2009. Acessado em: <<http://gajop.org.br/justicacitada/wp-content/uploads/Media%C3%A7%C3%A3o-em-contexto-escolar-transformar-o-conflito.pdf>>

OLIVEIRA, Silva Janaina. **O ALUNO, ESCOLA, O PROFESSOR: RELAÇÕES DO APRENDER,** 2008. Revista Multidisciplinar da Uniesp. Acessado em:<<http://www.uniesp.edu.br/revista/revista6/pdf/4.pdf>>.

ORTEGA, Rosário et al. *Estratégias educativas para prevenção das violências*; tradução de Joaquim Ozório – Brasília: UNESCO, UCB, 2002.

Perrenoud, P. **Os sistemas Educativos face às desigualdades e ao insucesso escolar: uma incapacidade mesclada de cansaço**, 2002.

SOARES, A. R. **Dificuldades de Aprendizagem. Questão psicopedagógica?** Publicado no Recanto das Letras em 19/05/2006

SPLITTER, L.; SHARP, A. M. *Uma nova educação: a comunidade de investigação na sala de aula*. São Paulo: Nova Alexandria, 1999.

NOVAES, M.H. *Psicologia Escolar* – 9 ed. Petrópolis: Vozes, 1986.

TORREGO, J. **Mediação de Conflitos em Instituições Educacionais**. Manual para a Formação de Mediadores. Lisboa: Edições ASA, 2003.

## APÊNDICES

## Apêndice A – Questionário aplicado aos estudantes.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – UFS**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA – CESAD**  
**PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO AMBIENTE ESCOLAR**  
**(ESCOLA QUE PROTEGE)**

### QUESTIONÁRIO – ALUNO/A

Data de Aplicação: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

#### QUEM SÃO OS/AS ALUNOS/AS:

1. **Idade:** \_\_\_\_\_
2. **Sexo:** ( ) Masculino ( ) Feminino
3. **Possui algum tipo de deficiência?** ( ) Sim ( ) Não
4. **Se sim, qual?** \_\_\_\_\_
5. **Estado Civil:** ( ) Solteiro/a ( ) Casado/a ( ) Mora com o companheiro/a ( ) Separado/a ( ) Viúvo/a
6. **Você tem filhos?** ( ) Sim ( ) Não
7. **Quantos filhos?** \_\_\_\_\_
8. **Com quem você mora?** ( ) Com os pais ( ) Com os avós ( ) Com familiares ( ) Sozinho/a ( ) Com o/a companheiro/a ( ) Outros. Com quem? \_\_\_\_\_
9. **Mora em que cidade/bairro:** \_\_\_\_\_
10. **Quantas pessoas moram com você?** \_\_\_\_\_
11. **Nível de Escolaridade do Pai:**  
 ( ) Fundamental incompleto ( ) Fundamental completo ( ) Médio incompleto ( ) Médio completo  
 ( ) Nível superior ( ) Não estudou ( ) Analfabeto ( ) Outros \_\_\_\_\_
12. **Nível de Escolaridade da Mãe:**  
 ( ) Fundamental incompleto ( ) Fundamental completo ( ) Médio incompleto ( ) Médio completo  
 ( ) Nível superior ( ) Não estudou ( ) Analfabeto ( ) Outros \_\_\_\_\_
13. **Você desenvolve alguma atividade remunerada?** ( ) Sim ( ) Não
14. **Se sim, qual atividade?** \_\_\_\_\_
15. **Quais os dias e horários que você trabalha?**  
 \_\_\_\_\_

**16. Onde você frequentou o Ensino Fundamental? (Responder apenas estudantes de Ensino Médio)**

- ( ) Todo em escola pública ( ) Todo em escola particular com bolsa  
 ( ) Maior parte em escola particular ( ) Maior parte em escola pública  
 ( ) Maior parte em escola particular com bolsa ( ) Todo em escola particular.

**17. Qual o principal meio de transporte que você utiliza para chegar à Escola?**

- ( ) a pé ( ) bicicleta ( ) motocicleta ( ) carro ( ) ônibus coletivo ( ) transporte escolar particular  
 ( ) transporte escolar da prefeitura ou do Estado ( ) carona / que tipo \_\_\_\_\_  
 ( ) Outro \_\_\_\_\_

**O QUE VOCÊ PENSA SOBRE A EDUCAÇÃO?**

**18. Você gosta de estudar?** ( ) Sim ( ) Não

**19. Você tem incentivo dos seus pais para estudar?** ( ) Sim ( ) Não

**20. Para você qual o tipo de aula ajudar a entender melhor o assunto**

- ( ) Expositivas ( ) Com Datashow ( ) Apresentação de trabalhos ( ) Com exercícios  
 ( ) Outros Qual? \_\_\_\_\_

**21. Como você descreve seu rendimento escolar?**

- ( ) Ruim ( ) Regular ( ) Bom ( ) Muito Bom ( ) Indiferente

**22. De quanto tempo você dispõe para estudar?**

- ( ) 0 hora ( ) 1 hora ( ) 2 horas ( ) 3 horas ou mais

**23. Tem o hábito de ler?** ( ) Sim ( ) Não

**24. Se você tem o hábito de ler, qual o último livro que você leu?**

\_\_\_\_\_

**25. Você tem acesso a internet?** ( ) Sim ( ) Não

**26. Onde você acessa a internet?**

- ( ) Em casa ( ) Na escola ( ) Lan House ( ) Em casa de amigos ou parentes

**27. Como você faz suas pesquisas escolares?**

- ( ) Biblioteca ( ) Internet ( ) Jornais ( ) Revista ( ) Livros

**28. Teve, em alguma fase de sua vida, que interromper seus estudos?** ( ) Sim ( ) Não

**29. Se sim, porquê?**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**30. Com relação ao domínio de microcomputador, você:**

- ( ) Tenho experiência ( ) Tenho alguma noção ( ) Não domino

**31. Qual a disciplina que você mais gosta? Por quê?**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**O QUE VOCÊ PENSA SOBRE A ESCOLAR?**

**32. Você gosta da escola que estuda?** ( ) Sim ( ) Não

33. O ambiente da escola favorece a amizade entre todos (entre alunos e alunos; entre professores e alunos; entre os professores, etc.)? ( ) Sim ( ) Não

34. Como é a relação com os seus colegas de escola?

( ) Ótima ( ) Boa ( ) Razoável ( ) Ruim

35. Você possui algum problema no relacionamento com os seus colegas de escola?

( ) Sim ( ) Não

36. Se sim, qual?

---

---

37. A escola promove festas com a participação de pais, alunos, professores e funcionários?

( ) Sim ( ) Não

38. As regras de convivência da escola são claras, conhecidas e respeitadas por toda a comunidade escolar?

( ) Todas ( ) A maioria ( ) Poucas ( ) Nenhuma

39. As punições para aqueles que não cumprem as regras são aplicadas a todos, independentemente se são alunos, professores, diretor ou demais profissionais da escola?

( ) Sim ( ) Não

40. Os profissionais da escola (diretor, professores, etc.) procuram resolver os conflitos que surgem entre as pessoas no ambiente escolar (brigas, discussões) com base no diálogo e na negociação?

( ) Sim ( ) Não

41. Você faz uso da biblioteca ou sala de leitura em horário letivo pelo menos uma vez por semana, fazendo pesquisas e leituras?

( ) Sim ( ) Não

42. Você faz empréstimos de livros do acervo da escola (para ler em casa ou na sala)?

( ) Sim ( ) Não

43. A biblioteca é acessível a todos os alunos, existe a possibilidade de consulta de livro?

( ) Sim ( ) Não

44. Você usam computador e a Internet para aprimorar a leitura e a escrita pelo menos uma vez por semana, na escola, durante o horário das aulas?

( ) Sim ( ) Não

45. Seus pais comparecem e participam ativamente das reuniões sobre a sua vida escola?

( ) Frequentemente ( ) Pouca frequência ( ) Raramente ( ) Nunca

46. Quais os principais problemas da sua escola?

---

---

47. O que você mudaria da sua escola?

---

---

48. Como seria a escola ideal?

---

---

### RELAÇÃO COM OS PROFESSORES:

**49. Os professores fazem uso de diferentes atividades para avaliação (provas, trabalhos, seminários)?**  
 Frequentemente  Pouca frequência  Raramente  Nunca

**50. Você ler/usa diariamente materiais de leitura disponibilizados nas salas de aula?**  
 Frequentemente  Pouca frequência  Raramente  Nunca

**51. Os professores usam os livros didáticos das diferentes disciplinas toda semana, na sala de aula?**  
 Frequentemente  Pouca frequência  Raramente  Nunca

**52. Os professores são respeitosos e afetuosos com os alunos?**  
 Todos  A maioria  Poucos  Nenhum

**53. Você possui algum problema no relacionamento com seus professores da escola?**  
 Sim  Não

**54. Se sim, qual?**

---



---

### SONHOS E PROJETOS DE VIDA:

**55. Até onde você deseja ir com seus estudos?**  
 Concluir apenas o médio  Fazer faculdade  Fazer pós-graduação  
 Fazer curso profissionalizante. Qual? \_\_\_\_\_

**56. Qual sua principal fonte de informação de acontecimentos atuais?**  
 Jornal escrito  Telejornal  Jornal falado (rádio)  Revista  Internet

**57. Como você utiliza seu tempo livre?**  
 Assistir à televisão  Ouvir música  Ir ao teatro  Ir ao cinema  Sair para dançar  
 Jogos (baralho/bingo)  Computação (*INTERNET*)  *vídeo game*  Celular  
 (jogos/internet)  
 Outros. Qual? \_\_\_\_\_

**58. Qual a profissão que você gostaria de exercer? Por quê?**

---



---

**59. O que você sonha ou planeja para a sua vida?**

---



---

## Apêndice B – Questionário aplicado aos professores



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – UFS**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA – CESAD**  
**PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB**  
**ESPECIALIZAÇÃO EM DIREITOS INFANTO-JUVENIS NO AMBIENTE ESCOLAR**  
**(ESCOLA QUE PROTEGE)**

### QUESTIONÁRIO – PROFESSORES

Data de Aplicação: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

#### INFORMAÇÕES PESSOAIS

1. **Idade:** \_\_\_\_\_
2. **Sexo:** ( ) Masculino ( ) Feminino
3. **Possui algum tipo de deficiência?** ( ) Sim ( ) Não
4. **Se sim, qual?** \_\_\_\_\_
5. **Estado Civil:** ( ) Solteiro/a ( ) Casado/a ( ) Mora com o companheiro/a ( ) Separado/a ( ) Viúvo/a
6. **Você tem filhos?** ( ) Sim ( ) Não
7. **Quantos filhos?** \_\_\_\_\_
8. **Com quem você mora?** ( ) Com os pais ( ) Com os avós ( ) Com familiares ( ) Sozinho/a ( ) Com o/a companheiro/a ( ) Outros. Com quem? \_\_\_\_\_
9. **Mora em que cidade/ bairro:** \_\_\_\_\_
10. **Qual o principal meio de transporte que você utiliza para chegar à Escola?**  
 ( ) a pé ( ) bicicleta ( ) motocicleta ( ) carro ( ) ônibus coletivo ( ) transporte escolar particular  
 ( ) transporte escolar da prefeitura ou do Estado ( ) carona / que tipo \_\_\_\_\_  
 ( ) Outro \_\_\_\_\_

#### FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

11. **Qual o seu nível de escolaridade?**  
 ( ) Ensino Médio – Pedagogia ( ) Ensino Médio – regular ( ) Graduação ( ) Cursos de Extensão ou aperfeiçoamento (mínimo 180h) ( ) Especialização (mínimo 360h) ( ) Mestrado ( ) Doutorado
12. **Há quantos anos você leciona?**  
 \_\_\_\_\_
13. **Em quantas escolas você leciona?**  
 ( ) Apenas em uma escola ( ) Em 2 escolas ( ) Em 3 escolas ( ) Em 4 ou mais escolas

**14. Em quais turnos você trabalha?(Marque mais de uma opção, se for o caso)**

Matutino  Vespertino  Noturno

**15. Ao todo, quantas horas-aula você ministra por semana? (Não considere aulas particulares)**

Até 10 horas-aula  De 10 a 20 horas-aula  De 20 a 30 horas-aula  De 30 a 40 horas-aula  
 Mais de 40 horas-aula

**16. Quantas horas por semana você dedica ao planejamento das aulas?**

Até 4 horas semanais  De 4 a 8 horas semanais  8 horas ou mais

**17. Qual é a sua situação trabalhista? (Marque mais de uma opção se tiver mais de um vínculo)**

Efetivo Estadual  Efetivo Municipal  Efetivo Federal  CLT  Rede Particular  
 Outros: \_\_\_\_\_

### RELAÇÃO COM A ESCOLA

**18. Como você avalia o trabalho que desenvolve na escola?**

Ótimo  Muito bom  Bom  Ruim  Muito ruim  Péssimo

**19. Em que escala você considera o relacionamento dos alunos com os professores?**

Ótimo  Muito bom  Bom  Ruim  Muito ruim  Péssimo

**20. Quando os alunos têm atitudes preconceituosas ou discriminatórias (como fazer brincadeiras ou usar apelidos que humilham seus colegas), isso é conversado na sala de aula ou em outro espaço da escola para que não aconteça mais?**

Frequentemente  Pouca frequência  Raramente  Nunca

**21. A discriminação (atos preconceituosos contra pessoas com deficiência, povos indígenas, mulheres, negros, homossexuais e outros) é assunto abordado durante as aulas como algo que causa sofrimento, prejudica as relações entre as pessoas e é crime?**

Frequentemente  Pouca frequência  Raramente  Nunca

**22. As regras de convivência da escola são claras, conhecidas e respeitadas por toda a comunidade escolar?**

Todas  A maioria  Poucas  Nenhuma

**23. Você desenvolve atividades para que os alunos aprendam a dialogar e negociar?**

Frequentemente  Pouca frequência  Raramente  Nunca

**24. Você conhece o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)?**

Sim  Não

**25. Você procura respeitar os direitos estabelecidos no ECA?**

Frequentemente  Pouca frequência  Raramente  Nunca

**26. O Estatuto da Criança e do Adolescente é abordado nas salas de aula ou em outras atividades realizadas em sua sala de aula?**

Frequentemente  Pouca frequência  Raramente  Nunca

**27. Você participa ou participou da elaboração do projeto político-pedagógico da escola?**

Sim  Não

**28. Como é a relação com os seus alunos?**

Ótima  Boa  Razoável  Ruim

**29. Você possui algum problema no relacionamento com seus alunos da escola?**

Sim  Não

**30. Se sim, qual?**

---

---

**ATIVIDADE PROFISSIONAL:**

31. **Tem o hábito de ler?** ( ) Sim ( ) Não

32. **Se sim, qual o último livro que você leu?**

---

33. **Com relação ao domínio de microcomputador, você:**

( ) Tenho experiência ( ) Tenho alguma noção ( ) Não domino

34. **Qual sua principal fonte de informação de acontecimentos atuais? (Pode marcar mais de uma alternativa)**

( ) Jornal escrito ( ) Telejornal ( ) Jornal falado (rádio) ( ) Revista ( ) Internet

35. **Você planeja regularmente suas aulas?**

( ) Frequentemente ( ) Pouca frequência ( ) Raramente ( ) Nunca

36. **Você troca ideias com outros professores para planejar as aulas?**

( ) Frequentemente ( ) Pouca frequência ( ) Raramente ( ) Nunca

37. **O seu planejamento prevê o uso de diferentes recursos pedagógicos (Internet, jornais, revistas, livros diversos, obras de arte, filmes) em sala de aula?**

( ) Frequentemente ( ) Pouca frequência ( ) Raramente ( ) Nunca

38. **Você procura saber o que os alunos aprenderam no ano anterior para preparar o planejamento do ano letivo?**

( ) Frequentemente ( ) Pouca frequência ( ) Raramente ( ) Nunca

39. **Você ouve e considera opiniões e sugestões dos alunos para planejar suas aulas?**

( ) Frequentemente ( ) Pouca frequência ( ) Raramente ( ) Nunca

40. **Os conteúdos trabalhados na sala de aula são relacionados com a vida cotidiana dos seus alunos?**

( ) Frequentemente ( ) Pouca frequência ( ) Raramente ( ) Nunca

41. **Você incentiva os alunos fazerem uso da biblioteca ou sala de leitura em sua aula?**

( ) Frequentemente ( ) Pouca frequência ( ) Raramente ( ) Nunca

42. **Você utiliza computadores e a Internet para aprimorar a leitura e a escrita durante o horário das aulas?**

( ) Frequentemente ( ) Pouca frequência ( ) Raramente ( ) Nunca

43. **Como é a relação com colegas professores dessa escola?**

( ) Ótima ( ) Boa ( ) Razoável ( ) Ruim

44. **Como você avalia a sua relação com os funcionários da escola?**

( ) Ótima ( ) Boa ( ) Razoável ( ) Ruim

45. **E como você pontuaria a sua relação com a coordenação/direção dessa escola?**

( ) Ótima ( ) Boa ( ) Razoável ( ) Ruim

---

**SONHOS E PROJETOS DE VIDA:**

46. **Você gosta de lecionar?**

( ) Totalmente ( ) Muito ( ) Pouco ( ) Não

47. **O que você planeja da sua carreira profissional?**

- Continuar a dar aula até a aposentadoria
- Passar em um concurso público sem carreira de magistério
- Assumir um cargo (coordenador, diretor, etc)
- Estudar para outra área e mudar de profissão – Qual? \_\_\_\_\_
- Outros \_\_\_\_\_

**48. Você se sente realizado profissionalmente?**

- Totalmente  Muito  Pouco  Não

**49. Quais as maiores dificuldades encontradas em seu ambiente de trabalho?**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**50. O que você mudaria nessa escola em que trabalha?**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**51. Como seria a escola ideal?**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**52. Se pudesse voltar no tempo e escolher a sua profissão novamente, o que você seria? Por quê?**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_